Construção de uma nova central?

Pretória e Maputo na defesa de Cabora-Bassa

O ministro moçambicano da Industria e Energia, António Branco, confirmou à ANOP que a África do Sul está a ajudar logisticamente o seu país a defender as linhas condutoras da electricidade de Cabora-Bassa.

Ao abrigo do acordo existente para a defesa do empreendimento, de cuja energia eléctrica a África do Sul é o principal consumidor, Pretória está a contribuir para a protecção das linhas — indicou o ministro, em confirmação de notícias que no último fim de semana haviam surgido em algumas capitais africanas.

António Branco foi o chefe da delegação moçambicana que ontem terminou no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, uma reunião com Portugal acerca da protecção e reparação das linhas de Cabora-Bassa e do plano para a construção de uma segunda central naquele ponto do rio Zambeze, desta vez na margem norte.

Cabora-Bassa, uma barragem em desenvolvimento

Portugal poderá vir a aceitar a ideia de nova central desde que fique demonstrada a utilidade da mesma — indicou à Imprensa o secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida, chefe da delegação portuguesa à reunião de dois dias que ontem terminou no Palácio das Necessidades, que decoreu no âmbito da comissão mista luso-moçambicana para Cabora-Bassa.